



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- A Escola Secundária do Padrão da Légua está instalada desde 1981 na Rua dos Fogueteiros, no Padrão da Légua, na União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concelho de Matosinhos, distrito do Porto.

- É, desde 2012, sede do Agrupamento de Escolas de Padrão da Légua, que inclui a Escola Básica e Secundária do Padrão da Légua, a Escola Básica de Leça do Balio, a Escola Básica do Araújo, a Escola Básica de Gondivai, a Escola Básica do Padrão da Légua e a Escola Básica da Amieira.

- A 1 de março de 2011, tiveram início obras de remodelação na escola sede, inseridas no âmbito da empreitada das obras de modernização para a fase 3 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário. Entregues ao consórcio Edifer/Ensulmeçi, tinham um prazo de execução previsto de vinte meses. Contudo, as obras foram interrompidas em maio de 2012.

- Posteriormente, a Parque Escolar apontou como data previsível para o reinício das obras de finalização o mês de março, do corrente ano – facto que é confirmado pelo anúncio de procedimento nº 5152/2015, publicado no Diário da República-2.ª Série de 20 de agosto de 2015. Porém, as obras continuam paradas.

- Durante todo este período (mais de 5 anos) alunos, docentes e funcionários continuam a trabalhar em instalações degradadas e em contentores provisórios, condições precárias e indesejáveis, pouco ou nada dignas, que colocam em causa não apenas a segurança, como o próprio desempenho e sucesso escolar.

- É visível o agravamento das condições estruturais dos diferentes edifícios e dos seus equipamentos, nomeadamente espaços laboratoriais, desportivos e tecnológicos. A tudo isto acresce o verdadeiro estaleiro na frente da escola, num conjunto que não deixa ninguém

indiferente ou capaz de questionar a urgência de uma intervenção naquela escola.

- A situação tornou-se ainda pior recentemente por causa das condições climatéricas e do estado do telhado, tendo, inclusive, os cerca de 800 alunos sido impedidos de frequentar as aulas devido ao estado em que ficaram os pavilhões onde são dadas as aulas.

- Presente no último protesto em "solidariedade com a comunidade escolar", o vereador da Educação da Câmara de Matosinhos afirmou que "há largos anos" que a escola anseia pela realização das obras, explicando que a empresa para realizar as obras já foi escolhida, estando o seu reinício dependente "de uma portaria conjunta entre o Ministério da Educação e das Finanças que permitirá a assinatura do contrato e encaminhamento para o Tribunal de Contas".

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Qual o ponto de situação do concurso relativo à continuação das obras na Escola Secundária do Padrão da Légua?

2 – Já está escolhida uma empresa? Confirma que o reinício das obras depende apenas de uma portaria conjunta entre os ministérios da Educação e das Finanças que permitirá a assinatura do contrato e encaminhamento para o Tribunal de Contas?

3 – Tem o Governo uma data prevista para o reinício das obras, promovidas pela Parque Escolar, de remodelação e modernização da Escola Secundária do Padrão da Légua? E qual o prazo de duração dessas obras?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 18 de Maio de 2016

Deputado(a)s

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

ABEL BAPTISTA(CDS-PP)